Oficina 1

Gêneros textuais na sala de aula: entre modas e realidades

Objetivo

Refletir sobre as práticas do ensino da leitura e da escrita com foco em gêneros textuais.

Organização

Proponha diferentes formas de agrupamentos: individual, pequenos grupos ou coletivo.

Materiais

Papel, giz de cera, caneta hidrocor e a revista *Na Ponta do Lápis* nº 11.

Mãos à obra

Peça que cada participante escolha e represente, por meio de desenho, uma interessante situação de comunicação, oral ou escrita, vivida neste dia. Proponha que os participantes exponham no chão os desenhos para apreciação coletiva. Instigue o grupo a organizar as ilustrações utilizando diferentes critérios, por exemplo: dentro ou fora da escola, situação formal ou informal, comunicação oral ou escrita, individual ou coletiva. Pode-se ainda, agrupar as representações de acordo com sua finalidade: relatar, instruir, expor, argumentar e narrar.

Observe e comente com o grupo quais representações foram recorrentes, em que lugares aconteceram, qual o grau de formalidade, com que intencionalidade. Durante a conversa, o coordenador valoriza a função social de cada situação de comunicação representada.

Convide o grupo a analisar quais dessas situações de comunicação também estão na sala de aula e são utilizadas no ensino da oralidade, da leitura e da escrita. Você pode agrupar as situações de comunicação e montar um painel.

Em seguida, divida os participantes em pequenos grupos e prepare a turma para a leitura de estudo do texto "Gêneros textuais na sala de aula: entre modas e realidades" (*Na Ponta do Lápis*, nº 11, pp. 4-5). Essa proposta tem como intenção relacionar o que está dito no texto e o conhecimento dos participantes. Antes de iniciar a leitura o coordenador apresenta o título do texto e aproveita para perguntar o que eles sabem sobre esse tema.

Oriente-os para que, no decorrer da leitura, prestem atenção aos destaques do texto: subtítulos, imagens, elementos que facilitam ou dificultam a leitura. Peça que sublinhem as principais ideias do texto e registrem, também, as palavras ou conceitos que não estão claros. À medida que os grupos vão terminando a leitura, proponha conversas sobre as anotações realizadas e organize uma pequena síntese que será apresentada no coletivo.

Pontos de reflexão

Para que todos os alunos tenham o domínio das competências de ler, escrever e pensar sobre a língua escrita é preciso:

- ✓ Produzir diversos textos orais e escritos, formais ou informais (telefonemas, conversas, bilhetes, listas de compras, mensagens).
- ✓ Utilizar uma forma particular de comunicação de acordo com a finalidade, os interlocutores, os meios de circulação.
- ✓ Provocar situações em que os alunos tenham real necessidade de ler e produzir textos.
- ✓ Planejar o trabalho de leitura e escrita de modo a tornar o texto objeto de ensino na sala de aula.

Afinando a prosa

Instigue o grupo para a leitura, apresentando um trecho ou a resenha do livro *Felpo Filva*, de Eva Furnari (São Paulo: Moderna, 2006).

> Felpo Filva é um coelho poeta. Um dia, esse escritor de sucesso recebeu carta de uma fã que criticava seus poemas. Felpo ficou indignado e iniciou uma troca de correspondência com a ousada coelha Charlô.

Eva Furnari conta uma história bem-humorada, utilizando diversos gêneros textuais: poema, fábula, carta, autobiografia, manual, bula etc., possibilitando que o leitor entre em contato com as várias funções da escrita.

Leia também o texto "Gêneros textuais no espaço extraescolar e na sala de aula", de Beth Marcuschi e Maria da Graça Costa Val (*Na Ponta do Lápis,* nº 9, pp. 8-9).

Desafio

Estimule os participantes a investigarem no espaço escolar (sala de aula, corredores, sala dos professores, biblioteca) a presença de situações de produção de texto com função social. Peça-lhes que identifiquem quais são os textos e a finalidade a que se destinam.